



III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:  
GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



---

INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: Estudo a partir da prática docente em um Campus do Instituto Federal Goiano

**Michele da Silva Valadão Fernandes<sup>1</sup>; Matias Noll<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do **Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional Tecnológica (ProfEPT/IF Goiano)**

E-mail:ninhaboa.michele@gmail.com.

<sup>2</sup>Docente do **Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional Tecnológica (ProfEPT/IF Goiano)**

E-mail:matias.noll@ifgoiano.edu.br

**RESUMO:** O presente estudo buscou descrever as atividades interdisciplinares desenvolvidas pelos professores de educação física que lecionam nos cursos técnicos integrados ao ensino médio de um campus do Instituto Federal Goiano, a fim de caracterizá-las enquanto atividades integradoras. Espera-se, a partir desta descrição, contribuir para o crescente debate inerente à atuação dos professores numa perspectiva de integração curricular e principalmente da integração dos distintos conhecimentos na Educação Profissional e Tecnológica. Trata-se de uma revisão de literatura e de pesquisa documental. Delimitou-se três pontos relevantes para essa descrição: I) Características do Campus II) Formação Docente e Experiência na Educação Profissional e Tecnológica e III) Atividades Interdisciplinares na Educação Física. Os resultados da pesquisa confirmaram o caráter eventual de atividades interdisciplinares na disciplina de educação física e uma preocupação com a temática, havendo a necessidade de uma maior sistematização dessas ações. Confirma-se uma intencionalidade, ainda que parcial, em contribuir para a efetivação das práticas interdisciplinares na educação física, reforçando a emergente necessidade de ampliação dos estudos que se referem a práticas integradoras envolvendo esta disciplina.

**Palavras-chave:** Educação Física. Educação Profissional e Tecnológica. Ensino Médio Integrado. Interdisciplinaridade.

## INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade compreende o estudo de um determinado objeto por distintas disciplinas de maneira a integrar os conhecimentos produzidos historicamente. O diálogo entre as diferentes especialidades parte da cooperação entre sujeitos, saberes e instituições (HENRIQUE e NASCIMENTO, 2015), tarefa que não se dá fora das dinâmicas de conflitos, desafios e da inovação.

A divisão disciplinar tradicional que fragmentou o conhecimento e tem fundamentado os currículos escolares evidencia-se como entrave para a integração curricular. Nesse contexto, as práticas interdisciplinares apresentam-se como pressupostos para a construção de um currículo integrado que se pretende alcançar no ensino médio (RAMOS, 2008).

O currículo integrado tem sido objeto de estudo em crescentes pesquisas em educação no Brasil, principalmente no que se refere à educação profissional de nível médio, evidenciando profundas demandas do ponto de vista político, econômico, social e ideológico. Demandas que se revelam a partir de disputas e tensões constantes com relação à sua gênese e percurso ao longo da história (DICKMANN, FRIGOTTO, PERTUZZATI, 2017). Ao tratarmos desta temática à luz de configurações atuais, é preciso



### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



compreender a dinâmica histórica e conceitual que está relacionada à proposta de ensino médio integrado.

Considerando algumas dessas disputas e tensões, a saber, a dualidade histórica que fomentou as políticas em educação profissional no país e a busca pela integração desta modalidade de ensino ao ensino médio (MOURA, 2008), pode-se questionar até que ponto a disciplina de educação física tem contribuído para a perspectiva de ensino médio integrado, em consonância com os ideais de escola unitária e educação politécnica, dois pilares fundamentais desse projeto educacional (RAMOS, 2008).

Esse questionamento levará em consideração a ação pedagógica intrínseca à prática docente, sem a qual nenhum projeto político se constrói e tem validade. Há de se considerar que os docentes, juntamente com os educandos, são os sujeitos diretamente envolvidos nessa perspectiva, sendo necessário que políticas em educação profissional fomentem e gerem condições para que projetos estejam em coerência com os pilares da educação integrada (RAMOS, 2008).

Podemos destacar que a superação do dualismo histórico na educação profissional é tão necessária quanto à superação das teorias pedagógicas na educação física que por um longo período reforçaram esse dualismo. Apesar de ser um componente curricular dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, a gênese da educação física na escola esteve alicerçada numa perspectiva de fragmentação do corpo e de total distanciamento das demais disciplinas do currículo escolar (FENSTERSEIFER, 2015). Esse distanciamento era ainda mais evidente se considerarmos a educação profissional (SILVA e FRAGA, 2014).

Desde o período de sua inserção no currículo escolar com a LDBEN (1961), a educação física vem buscando sua legitimidade enquanto disciplina. A partir da LDB 9.394/96 e da n.º 10.328/01 a disciplina passa a ser considerada componente curricular obrigatório, e espera-se que seja contemplada com caráter pedagógico, elevando-a de um restrito conceito de “prática”.

Apesar dos marcos legais que garantiram a obrigatoriedade da disciplina, a educação física tem sido alvo de constantes ameaças, das quais não podemos nos esquecer. As mais recentes datam do ano de 2016, com a proposta da Medida Provisória (nº 746) que “indicou a restrição da obrigatoriedade do ensino de Artes e Educação Física apenas à educação infantil e ao ensino fundamental, tornando-as facultativas no ensino médio” (DRIGO *et al*, 2017, p. 108).

Em contraposição a esta proposta, aprova-se a Lei nº 13.415/17, onde se mantém a obrigatoriedade da educação física. Se considerarmos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a lei indica que deverão ser incluídos estudos e práticas de Arte, Educação Física, Filosofia e Sociologia no ensino médio (BRASIL, 2017). Tal proposição indicaria um eminente risco de retrocesso na área, retomando o passado utilitarista do movimento humano e fragmentando o conhecimento (DRIGO *et al*, 2017).

Diante desse cenário incerto, como conceber a disciplina de educação física numa perspectiva de integração do conhecimento? Como estabelecer um diálogo entre as demandas da educação física no contexto de uma escola unitária e politécnica e suas respectivas tensões de legitimidade? Se os desafios são evidentes quando falamos de integração dos conhecimentos gerais e específicos no ensino médio integrado, podemos dizer que eles são ainda maiores quando nos referimos a uma disciplina que enfrenta constantes debates epistemológicos, metodológicos e pedagógicos.

A emergente necessidade, além de garantir a legitimidade da disciplina de educação física enquanto componente curricular, está em articulá-la enquanto área do conhecimento indispensável para a formação integral dos estudantes, sem perder de vista seu potencial de construção da totalidade dos conhecimentos (RAMOS, 2008), visando a inserção desses estudantes nas distintas atividades profissionais a partir de uma concepção de trabalho enquanto princípio educativo.

Portanto, tendo por finalidade descrever as atividades interdisciplinares na educação física do ensino médio integrado, faz-se indispensável destacar que esta construção estará alicerçada nos



### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



princípios de uma escola unitária que contemple uma formação omnilateral e integrada. Logo, situar a prática docente em educação física a partir destes princípios nos ajudará na compreensão das atuais e emergentes necessidades pedagógicas da área, contribuindo para o crescente debate inerente à atuação dos professores numa perspectiva de integração curricular e principalmente da integração dos distintos conhecimentos na Educação Profissional e Tecnológica.

#### PERCURSO METODOLÓGICO

O percurso metodológico da pesquisa envolveu uma revisão de literatura, acompanhada de análise documental, de caráter descritivo. Através de uma abordagem qualitativa, o enfoque se deu sobre as práticas pedagógicas dos docentes de educação física do de um campus do Instituto Federal Goiano (IF Goiano). Por questões éticas, optamos por não identificar o campus.

As referências de análise envolveram o Currículo Lattes dos docentes, Diretrizes do Ensino Médio Integrado do IF Goiano, Projetos Pedagógicos dos Cursos e Ementas da disciplina de Educação Física. Todos os documentos validados no ano em vigência desse estudo.

A partir dessas referências, estabeleceram-se como objeto central de interesse as práticas interdisciplinares desenvolvidas pelos professores de educação física dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, bem como as referências bibliográficas sobre o momento sócio-histórico que tem influenciado o debate sobre práticas integradoras nesta modalidade de ensino.

Compreendendo que “o objetivo da análise é reunir as informações de forma coerente e organizada, visando responder o problema de pesquisa” e que “a interpretação proporciona um sentido mais amplo aos dados coletados, fazendo a relação entre eles” (DENCKER, 2000 *apud* SILVA e URBANESKI, 2009, p. 64), reunimos os resultados da pesquisa em três tópicos: I) Características do Campus; II) Formação e Experiência Profissional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e III) Atividades Interdisciplinares na Educação Física.

#### RESULTADOS E DISCUSSÕES

##### I) CARACTERÍSTICAS DO CAMPUS

O campus em estudo foi instituído no ano de 2008, a partir da Lei nº 11.892 que o transformou em um dos doze campi do IF Goiano. Este, faz parte dos 38 Institutos Federais (IFs) existentes no Brasil. Após a aprovação desta Lei, passa-se a estruturar uma proposta de ensino que tente superar a dualidade estrutural que marcou a educação profissional no país, caracterizada pela fragmentação entre uma educação para o trabalho manual e outra para formação geral (MOURA, 2008). Após inúmeros embates políticos e uma grande mobilização no campo de estudos na área da educação profissional, estruturaram-se alguns princípios para os novos rumos desta modalidade de ensino no país.

O principal objetivo dos IFs é ministrar o ensino técnico integrado ao ensino médio, havendo a obrigatoriedade de oferta de um mínimo de 50% das vagas destinadas a essa ação. Outros objetivos abrangem a oferta da educação superior e de cursos de formação inicial e continuada, a realização de pesquisas aplicadas e o desenvolvimento de atividades de extensão. (DRIGO *et al*, 2017, p. 110).

Estes objetivos foram traçados como resultados de uma efervescente discussão a respeito da necessidade de uma educação politécnica, compreendendo-a como uma educação unitária e universal

destinada à superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica e voltada para “o domínio dos conhecimentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno” (SAVIANI, 2003, p.140 *apud* FRIGOTTO; CIAVATTA e RAMOS, 2005, p. 42).

O ensino técnico integrado ao ensino médio ofertado pelos IFs, constitui-se enquanto parte elementar de uma solução transitória e viável de um tipo de ensino médio que garanta a integralidade de uma educação básica, ou seja, que inclua os conhecimentos científicos produzidos e acumulados historicamente pela sociedade, como também objetivos adicionais de formação profissional numa perspectiva da integração dessas dimensões (MOURA, 2007, p. 19).

Atualmente, o campus oferta não apenas os cursos técnicos integrados ao ensino médio, como é responsável pela oferta de cursos técnicos concomitantes e subsequentes, cursos superiores, cursos de pós-graduação *latu-sensu* e *strictu-sensu*, bem como promove ações de pesquisa e extensão do IF-Goiano.

Os cursos técnicos integrados ao ensino médio tiveram início na Instituição no ano de 2010 e no ano de 2018 totalizaram 860 alunos matriculados nas modalidades presenciais, sendo 380 no Curso Técnico em Agropecuária, 339 no curso Técnico em Informática para Internet e 241 no Curso Técnico em Meio Ambiente. Este quantitativo corresponde a aproximadamente 33% de todos os alunos matriculados na Instituição (BRASIL, 2019).

Atualmente, o campus conta com duas turmas do Curso Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio, três turmas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e duas turmas do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio.

Os esforços atuais estão em ampliar a oferta dos cursos, principalmente do Ensino Médio Integrado, favorecendo o acesso dos filhos da classe trabalhadora, garantindo a qualidade do ensino e orientando-o para uma formação integral e omnilateral, focada não apenas na formação técnica e instrumental, mas na formação acadêmica de sujeitos que sejam “capazes de compreenderem a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente, técnica e politicamente” (MOURA, 2007, p.20).

## II) FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)

Os três cursos técnicos integrados ao ensino médio do campus contam com três professores de Educação Física que aqui chamaremos de Professor I (PFI), Professor II (PFII) e Professor III (PFIII). O PFI e o PFII integram o quadro de professores efetivos, já o PFIII possui vínculo temporário. Todos apresentam uma formação acadêmica ampla e totalmente dedicada à sua área de atuação profissional, com uma média de aproximadamente 14 anos de tempo de conclusão da graduação em Educação Física.

Os três professores lecionam nos três Cursos Técnicos Integrados da instituição, sendo que o PFI é responsável pela disciplina nas 3<sup>o</sup> séries, o PII pelas 2<sup>o</sup> séries e o PIII pelas 1<sup>o</sup> séries. O tempo aproximado de experiência de cada docente na EPT, levando-se em consideração a atuação exclusivamente no campus em estudo, bem como suas respectivas titulações estão especificados no Quadro 1, a seguir:

**Quadro 1**

DOCENTE	TITULAÇÃO ACADÊMICA	EXPERIÊNCIA NA EPT
PF1	Doutor em Ciências do Movimento Humano- UNIMEP	8 meses
PF2	Mestre em Educação- UFG	6 anos
PF3	Doutor em Neurologia/Neurociências- UNIFESP	2 anos



### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



Tais descrições nos permitem conhecer os professores em relação à qualificação e trajetória profissional, revelando que podem contribuir significativamente para a qualidade das práticas pedagógicas em educação física e “o envolvimento com a pós-graduação strictu sensu demonstra maior capacitação profissional no exercício da docência em comparação a outros contextos”. (LAWSON, 1984 *apud* DRIGO *et al*, 2017, p. 114).

O PFI além de ministrar a disciplina de educação física, possui cargos em comissões e ministra as disciplinas de metodologia científica e trabalho de conclusão de curso. Apesar do curto tempo de experiência na EPT, seu histórico profissional na docência ultrapassa os 15 anos, período no qual atuou como estagiário, professor colaborador e docente em várias Instituições, tanto na Educação Básica como no Ensino Superior.

O PFII atua apenas na Educação Básica Profissional e Tecnológica, ministrando a disciplina de educação física e integrando alguns projetos de extensão desenvolvidos no campus. Também possui ampla trajetória na docência, aproximando-se de 12 anos de experiência na educação física escolar.

O PFIII atua como professor substituto ministrando as disciplinas de educação física, de metodologia da pesquisa científica e coordenando projetos de extensão na área de iniciação e treinamento esportivo.

Através da análise dos Currículos Lattes dos docentes observa-se que, de forma unânime, todos estão comprometidos e empenhados com a formação acadêmica, dedicando-se à projetos de pesquisas e às produções científicas em distintas linhas de pesquisa, o que nos aponta uma maior facilidade por parte desses docentes em estabelecerem amplas articulações com outras áreas do conhecimento para além da educação física, característica primordial para a construção de uma educação integral e integrada.

Outros estudos que se referem ao perfil dos docentes dos Institutos Federais destacam os aspectos positivos da Instituição em oferecer uma carga horária em sala de aula menor, se comparada com professores da Rede Estadual. Fator que, juntamente com a qualificação dos docentes e o regime de dedicação exclusiva, favorecem “o desenvolvimento da tríade ensino-pesquisa-extensão e o exercício de outras atividades complexas, como a de representação, atuação em comissões, de gestão e de formação continuada” (DRIGO *et al*, 2017, p. 114).

### III) ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO FÍSICA

A educação física escolar após a década de 80 passou por algumas reformulações pedagógicas advindas de distintas questões teórico-filosóficas que se articularam a movimentos políticos em busca de renovações do fazer pedagógico da disciplina na escola. A matriz crítico-dialética que fundamentou essas reformulações relacionou a educação física escolar à uma perspectiva crítica que superasse as abordagens higienista, militarista, esportivista, dentre outras. Das abordagens críticas, destacamos a abordagem crítico-superadora e a crítico-superatória (DARIDO, 2001).

Tais perspectivas de ensino da educação física na escola estão alicerçadas em bases marxistas que defendem a emancipação da classe operária e estabelecem a cultura corporal de movimento enquanto conteúdo da educação física (FERREIRA e SAMPAIO, 2018). Esse conteúdo deverá ser tratado pedagogicamente de forma a respeitar o contexto sócio-cultural dos alunos e permití-los a vivência das distintas manifestações dessa cultura não mais de forma alienada, mas promovendo sua contextualização na dinâmica das injustiças sociais.

Portanto, ao tratarmos da educação física na dinâmica da educação profissional e tecnológica, torna-se indispensável estabelecer um diálogo a partir dessas abordagens críticas, sem, contudo, nos



### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



limitar a elas, uma vez que não são absolutas e há de se considerar a disciplina a partir de seu pluralismo teórico. Almeida, Bracht e Vaz (2012) nos alertam sobre o cuidado em se evitar os reducionismos, entendendo que o mais importante é o avanço do debate epistemológico da área.

Espera-se que os profissionais formados nos Institutos Federais estejam aptos, não apenas a atenderem às demandas do mercado de trabalho, mas se compreendam enquanto sujeitos inseridos em uma realidade econômica, social, cultural e política que insiste em fortalecer as desigualdades sociais e, portanto, devem fazer parte de uma nova concepção de educação pelo o trabalho. Esta, deve ser construída em virtude da totalidade social, a qual Ciavatta (2016, p. 45) se refere enquanto projeto político educacional indispensável, “parte da formação humana, da educação omnilateral e do trabalho como princípio educativo”.

A concepção de ensino médio integrado prevê também a indissociabilidade entre educação profissional e educação básica e a integração entre conhecimentos gerais e específicos como totalidade curricular (RAMOS, 2008). Esta totalidade curricular deve buscar a superação de práticas positivistas e fragmentadas de ensino, sem a qual nenhum projeto de emancipação será viável.

Não podemos negar as inúmeras dificuldades intrínsecas à realidade docente nessa construção, uma vez que a formação docente e a própria organização dos sistemas de ensino estiveram organizadas para atender interesses imediatos do sistema capitalista, além de consolidar a fragmentação das ciências e seus respectivos campos de conhecimento. Ainda que uma concepção de ensino médio integrado esteja bem desenhada, a prática se revela em constantes entraves e dificuldades de materialização (HENRIQUE E NASCIMENTO, 2015).

À esta concepção de totalidade curricular, Moura (2007) relaciona os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da flexibilidade, reforçando a necessidade de uma construção coletiva e colaborativa no fazer pedagógico. Estabelecendo uma relação com esta proposição, Ramos (2008) afirma que a interdisciplinaridade deve exceder a perspectiva de fusão de conteúdos ou de metodologias, ou seja, precisa promover a análise de um determinado objeto a partir dos conhecimentos das distintas disciplinas.

É necessário, portanto, que a disciplina de educação física participe dessa construção, rompendo os paradigmas que a rotularam como uma disciplina apenas da “prática”, do “fazer pelo fazer” e que dificilmente esteve engajada em práticas integradoras de destaque na escola. A execução de atividades integradoras, principalmente no dia-a-dia das aulas, exigirá dos docentes um planejamento e articulação intencional que promova um diálogo com as demais disciplinas, principalmente no que se refere à parte específica do currículo para a formação profissional.

As Diretrizes do Ensino Médio Integrado do IF Goiano, aprovada por meio da Resolução nº 007/2019, estabelecem, dentre outras questões, as práticas profissionais integradas (PPIs) como metodologia de trabalho que deve estar prevista nos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs). Em seu Art. 21 esclarece que: “A PPI não é um componente curricular, mas uma atividade integrada/interdisciplinar que compõe a carga horária dos componentes curriculares e deve ser pensada e planejada, tendo o perfil do egresso como base” (IFGOIANO, 2019, p. 9-10). Acrescenta que a PPI não pode se resumir a ações esporádicas, devendo estar prevista carga horária específica nos PPCs de cursos técnicos integrados.

O Art. 22 especifica como metodologias de realização da PPI:

- I - Projeto de ensino-aprendizagem. II - Projeto integrador. III - Atividades interdisciplinares. IV - Regência compartilhada. V - Estudos de casos. VI - Experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas, ateliês, feiras, exposições, eventos e outros.

VII - Visita técnica. VIII - Gincanas. IX - Atividades de pesquisa e extensão, entre outras. (IFGOIANO, 2019, p.10).

Portanto, as atividades interdisciplinares estão previstas como uma das possibilidades metodológicas para a construção da integração dos conhecimentos, principalmente dos conhecimentos técnicos e gerais que estão presentes no ensino médio integrado, através dos projetos políticos pedagógicos dos cursos e dos próprios planejamentos dos professores.

O PPC do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (2015) estabelece uma carga horária total de 3.218 horas e uma duração prevista de 3 anos. Deste quantitativo, 216 horas são destinadas à disciplina de Educação Física. São oferecidas duas turmas de 40 alunos anualmente.

O PPC do curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio (2015) estabelece carga horária total de 3.512 horas e duração prevista de 3 anos. À disciplina de educação física destinam-se 216 horas. Também são ofertadas duas turmas de 40 alunos anualmente.

O PPC do Curso Técnico em Agropecuária (2016) estabelece carga horária total de 3.437 horas e duração prevista de 3 anos, com oferta de três turmas anualmente. Também são destinadas carga horária total de 216 horas à disciplina de educação física.

Os três PPCs (2015, 2016), apesar de se referirem, de forma genérica, à integração curricular no que diz respeito à formação integral, à articulação entre Educação Básica e Educação Profissional e à integração entre as disciplinas, não especificam carga horária das PPIs como estabelecem as Diretrizes do Ensino Médio Integrado do IF Goiano (2019).

Percebe-se que a efetividade da integralização curricular está prevista através de reuniões bimestrais envolvendo docentes e discentes, Núcleo de Apoio Pedagógico, Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, que devem acontecer durante o trabalho coletivo (PPC, 2015).

Apenas o PPC do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (2016) apresenta os respectivos componentes curriculares com suas Áreas de Integração descritas nas ementas. No entanto, não especificam qual a carga horária que será destinada a estes conteúdos. Observa-se que as áreas de integração estão organizadas a partir de uma iniciativa individual de cada disciplina, ou seja, os conteúdos aparecem de forma unilateral nas ementas, evidenciando o caráter interdisciplinar dessas propostas. No caso da educação física, observa-se que a proposta interdisciplinar envolveu alguns conteúdos de Língua Portuguesa, Inglês, Biologia, Sociologia, Química e Física, sem contemplar qualquer conteúdo da Parte Específica Profissional.

Compreendendo que as ementas possuem um caráter de orientar, sistematizar e organizar as práticas pedagógicas das distintas disciplinas, partiremos para os resultados da análise das ementas apresentadas pelos professores de educação física, que apresentam de forma estruturada os objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma das atividades.

Observou-se que, apesar de os três professores de educação física lecionarem nos três cursos técnicos integrados ao ensino médio, como já mencionamos anteriormente, as ementas seguem uma padronização e repetição dos objetivos, conteúdos, avaliação e métodos de ensino, sem considerar as inter-relações com a matriz curricular de cada curso, bem como o perfil dos profissionais que se almeja formar.

Faz-se referência à conteúdos interdisciplinares apenas nas ementas do PFI e PFII, porém o cronograma das atividades não deixa claro quando essas atividades interdisciplinares irão acontecer, indicando que elas poderão se materializar nas relações com os distintos conteúdos da própria disciplina.

Quanto às metodologias que favoreceriam a integração/interdisciplinaridade, os docentes relacionam visitas técnicas, eventos sociais e culturais, sem, contudo, estabelecerem no cronograma das atividades data específica para tais ações. Apenas o PFII relaciona em seus cronogramas a realização de



### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



“Festival de Ginástica Geral” e “Festival de Handebol” ao término dos semestres letivos e o PFIII prevê a “III Semana de Integração dos Cursos Técnicos”, esta, de caráter Institucional, e “Festival de Dança”.

Levando-se em consideração as áreas do conhecimento em “Meio Ambiente e Saúde”, “Recursos Naturais” e “Informação e Comunicação” que integram, respectivamente, os Cursos Técnico em Meio Ambiente, Agropecuária e Informática para Internet Integrados ao Ensino Médio, há apenas a especificação de um projeto integrador intitulado de “Impactos ambientais causados pelas atividades exploratórias que acumulam rejeitos tóxicos” a ser desenvolvido pelas 2º séries do Curso de Agropecuária.

Os conteúdos previstos para as aulas de educação física são majoritariamente destinados ao esporte, havendo uma preocupação dos professores em tematizá-los a partir de uma práxis que favoreça a formação integral dos estudantes, levando-os ao processo reflexivo, à pesquisa, indicando variadas estratégias de ensino em seus planejamentos. Outros conteúdos relacionados à cultura corporal de movimento também estão previstos, incluindo a ginástica, as lutas, atividades rítmicas e expressivas e temáticas relacionadas à saúde e qualidade de vida.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo das análises feitas, o presente trabalho possibilita-nos afirmar que as práticas interdisciplinares na educação física nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do campus em estudo/IF Goiano se caracterizam por práticas interdisciplinares eventuais, indicando a necessidade de uma sistematização clara, objetiva e integrativa dessas práticas no que se refere a sua efetiva consolidação no currículo integrado.

Ressalta-se, no entanto, o caráter limitado dessas observações, uma vez que apresentam indícios iniciais e provisórios, indicando a necessidade de uma análise mais abrangente de outros documentos como planos de aula, diários de classe, projetos de extensão, projetos integradores e até mesmo observação in loco.

A relevância das informações extraídas dos documentos em análise, confirma-se por revelarem uma intencionalidade, ainda que parcial, em contribuir para a efetivação das práticas interdisciplinares na educação física, confirmando a emergente necessidade de ampliação dos estudos que se referem a práticas integradoras envolvendo esta disciplina.

Observa-se que a perspectiva de interdisciplinaridade na educação física na EPT requer a efetivação de um planejamento claro e objetivo, no qual o professor, enquanto um dos sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, deverá pensar sua práxis não mais a partir de sua disciplina isoladamente, mas compreender a dinâmica de totalidade do conhecimento, tendo como foco o perfil dos profissionais em formação e quais as inter-relações que podem ser estabelecidas entre sua área de conhecimento e as demais áreas do currículo integrado.

Portanto, ainda que a prática pedagógica dos docentes em questão esteja alicerçada em projetos institucionais de caráter permanente, como é o caso do ensino médio integrado, estima-se que a efetivação das práticas interdisciplinares na disciplina de educação física deve se constituir enquanto objeto de estudo e pesquisa permanente por parte desses professores, a fim de que se estabeleça a socialização dessas práticas no ensino da educação física.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. Q.; BRACHT, V.; VAZ, A. Classificações Epistemológicas na Educação Física: Redescrições... **Ensaio: Movimento**. Porto Alegre, v. 18, n. 04, p. 241-263, out/dez de 2012.



III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:  
GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



---

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961**. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF, 1961.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF, 1996.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Lei nº 10.328 de 12 de dezembro de 2001**. Introduce a palavra “obrigatório” após a expressão “curricular”, constante do § 3o do art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF, 2001.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília/DF, 2008.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília/DF, 2017.

\_\_\_\_\_. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Plataforma Nilo Peçanha 2019 (Ano Base 2018)**. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/> Acesso em: 29 de setembro de 2019.

CIAVATTA, M. A Produção Do Conhecimento Sobre a Configuração Do Campo Da Educação Profissional E Tecnológica. **Revista Holos**. Natal, vol. 6, pp. 33-49, 2016.

DARIDO, S. C. Os conteúdos da Educação Física escolar: influências, tendências dificuldades e possibilidades. **Perspectivas em Educação Física Escolar**. Niterói, v. 2, n. 1, p. 5-25, 2001

DICKMANN, I.; FRIGOTTO, G.; PERTUZATTI, I. Currículo Integrado, Ensino Médio Técnico e Base Nacional Comum Curricular: Entrevista com Gaudêncio Frigotto. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v.15, n.3, p. 871 – 884 jul./set. 2017. Disponível: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum> Acesso em: 09 de novembro de 2019.

DRIGO, A.J. *et al.* Contribuição da Educação Física para o Ensino Médio: Estudo a partir da prática docente de professores de Institutos Federais. **Motrivivência**. Florianópolis, v. 29, n. 52, p. 106-123, set. 2017.

FENSTERSEIFER, P. E. Produção do conhecimento em Educação Física: algumas reflexões a partir do Brasil. **Educación Física y Ciencia**, vol. 17, nº 2, diciembre 2015. ISSN 2314-2561 Disponível: <http://www.efyc.fahce.unlp.edu.ar/> Acesso em: 09 de novembro de 2019.



III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:  
GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



FERREIRA, H.S.; SAMPAIO, J.J.C. Tendências e abordagens pedagógicas da Educação Física Escolar e Suas Interfaces com a Saúde. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 18, Nº 182, Jul. 2013. Disponível: <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em 28 de setembro de 2019.

FRIGOTTO, G. A Interdisciplinaridade Como Necessidade e Como Problema Nas Ciências Sociais. **Revista do Centro de Educação e Letras da UNIOESTE**. Foz do Iguaçu, v. 10, nº1, p. 41.62, 1º sem. 2008.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

HENRIQUE, A.L.S.; NASCIMENTO, J.M. Sobre Práticas Integradoras: Um Estudo de Ações Pedagógicas na Educação Básica. **Revista Holos**. Natal, v. 4, Ano 31, p. 63- 76, 2015.

IFGOIANO. Diretrizes do Ensino Médio Integrado do IF Goiano. Aprovadas pela Resolução nº 007/2019 do Conselho Superior do IF Goiano. Fev. 2019. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/documentos-ensino-1/11845-medio-tecnico.html> Acesso em 28 de setembro de 2019.

MOURA, D. Educação Básica E Educação Profissional E Tecnológica: Dualidade Histórica E Perspectivas De Integração. **Revista Holos**. Natal, v. 2, Ano 23, p. 4- 30, 2007.

PPC- Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF Goiano, 2016. [Disponível no portal eletrônico do campus, acesso em: 25 de setembro de 2009].

PPC- Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF Goiano, 2015. [Disponível no portal eletrônico do campus, acesso em: 25 de setembro de 2009].

PPC- Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF Goiano, 2015. [Disponível no portal eletrônico do campus, acesso em: 25 de setembro de 2009].

PEEF. Plano de Ensino de Educação Física. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF Goiano. Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - 2019. [Disponível no portal eletrônico do campus, acesso em: 25 de setembro de 2009]

PEEF. Plano de Ensino de Educação Física. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF Goiano. Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio - 2019. [Disponível no portal eletrônico do campus, acesso em: 25 de setembro de 2009].

PEEF. Plano de Ensino de Educação Física. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF Goiano. Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio - 2019. [Disponível no portal eletrônico do campus, acesso em: 25 de setembro de 2009].



III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:  
GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



---

RAMOS, M. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. Secretaria de Educação do Estado do Paraná, Paraná, p. 1-30, mai. 2008.

SILVA, R. e URBANESKI, V. **Metodologia do Trabalho Científico**. Uniasselvi. Indaial, Set. 2015.

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES  
TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

**Identificação da Produção Técnico-Científica**

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Tese                          | <input type="checkbox"/> Artigo Científico                         |
| <input type="checkbox"/> Dissertação                   | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro                         |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização   | <input type="checkbox"/> Livro                                     |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação               | <input checked="" type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional | - Tipo:  |

Nome Completo do Autor: Michele da Silva Valadão Fernandes; Dr. Matias Noll.

Matrícula: 000020192043310173

Título do Trabalho: Interdisciplinaridade na Educação Física no Ensino Médio: estudo a partir da prática docente em um Campus do Instituto Federal Goiano.

**Restrições de Acesso ao Documento**

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique: \_\_\_\_\_

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: \_\_/\_\_/\_\_

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

**DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA**

O/A referido/a autor/a declara que:

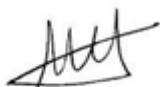
- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Morrinhos, 03/09/2021.



Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

A handwritten signature in black ink, consisting of several stylized, overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.

---

Assinatura do(a) orientador(a)